

**ELIAS RODRIGUES SANTANA**

**CRIAÇÃO DE PÁGINA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO  
FACEBOOK/INSTAGRAM:  
Estratégia para a propagação de uma cultura antimanicomial**

**VOCÊ TAMBÉM É LOUCO?**



**REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
M BÓI MIRIM**



**SOMOS LOUCOS  
POR SAÚDE MENTAL**



São Paulo  
2022

**ELIAS RODRIGUES SANTANA**

**CRIAÇÃO DE PÁGINA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO  
FACEBOOK/INSTAGRAM:  
Estratégia para a propagação de uma cultura antimanicomial**

Produto Educacional apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências da Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Ianni Regia Scarcelli

São Paulo  
2022

## APRESENTAÇÃO

A elaboração deste produto educacional está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde da Universidade de São Paulo – USP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

O produto foi pensado a partir dos resultados que apareceram na pesquisa “**Políticas e práticas de saúde mental na atenção básica: cenários a partir da perspectiva de trabalhadoras da saúde no jardim ângela, distrito do município de São Paulo**”, realizada pelo mestrando Elias Rodrigues Santana no distrito do Jardim Ângela, território de M’Boi Mirim, no município de São Paulo.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>O PRODUTO.....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVO.....</b>	<b>5</b>
<b>MÉTODO.....</b>	<b>6</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>7</b>

## INTRODUÇÃO

Movimentos históricos pela reforma psiquiátrica configuraram a Saúde Mental enquanto campo de saberes e práticas. Isso possibilitou o enfrentamento ao paradigma psiquiátrico, outrora absoluto, sobre o fenômeno da *loucura*, e instaurou um processo social complexo de mudanças em conceitos, estruturas de serviços e práticas no contexto da assistência às pessoas em sofrimento psíquico.

Esta pesquisa indicou que ofertar atendimento às demandas por saúde mental, no contexto da Atenção Básica, ainda é um desafio que está para além das complexidades próprias dessas demandas. Este é um contexto carregado de ambiguidades e contradições, atravessado por questões que, por um lado, apontam, como parte deste desafio, as concepções e práticas dos trabalhadores de saúde quanto ao fenômeno da *loucura*.

Por outro, dizem, fundamentalmente, sobre a natureza de certas políticas públicas de saúde mental, cujos programas são implantados e implementados, majoritariamente, visando atenderem a projetos de governos e acabam por não entregarem, de fato, o que prometem ao usuário dos serviços.

É nesse contexto de práticas marcadas por inseguranças e angústias, bem como por políticas públicas que têm implicado em retrocessos no campo da saúde mental, que nasce essa proposta do autor da pesquisa, a qual consiste em estimular e aprofundar o envolvimento da sociedade nas questões que perpassam o campo da Saúde Mental.

A dinâmica dos avanços e retrocessos nesse campo, especialmente nos últimos anos, exige o desenvolvimento de posturas e práticas que não apenas reconheçam e façam frente às ambiguidades e contradições nesse contexto. É preciso, sobretudo, que tais posturas e práticas adotem caminhos de criatividade e invenção, permitindo, assim, a imersão em territórios ainda não visitados.

## **O PRODUTO**

O produto educacional consiste na criação de uma página nas plataformas Facebook e Instagram, e de um QR CODE<sup>1</sup>, que será impresso em cartaz (tipo banner) e ficará, inicialmente, na UBS onde foi realizada a pesquisa. Por meio desse QR CODE, os usuários poderão acessar a página e interagir com textos, imagens, vídeos e links postados pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial de M'Boi Mirim.

## **OBJETIVO**

Fomentar a interação entre sociedade, políticas públicas e práticas em saúde mental, visando à difusão de uma cultura antimanicomial e à redução do preconceito e segregação, relacionados ao contexto da saúde mental.

---

<sup>1</sup> Segundo a plataforma Wikipédia, QR CODE é um código de barras bidimensional, que contém conteúdos facilmente acessíveis, a partir da leitura do mesmo por meio da câmera da maioria dos celulares. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo\\_QR](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_QR).

## MÉTODO

A elaboração do produto seguirá as etapas abaixo e será colocado em execução somente após a conclusão de todos os passos descritos. É importante lembrar que a elaboração deste produto já estava prevista no projeto de pesquisa, protocolarmente apresentado aos órgãos gestores da Saúde no território (Supervisão Técnica de Saúde e Coordenadoria Regional de Saúde), antes do início da pesquisa citada acima.

### 1ª etapa

Apesar da previsão de elaboração deste produto educacional, como descrito acima, num primeiro momento, ele ainda será disponibilizado aos referidos órgãos para ciência e apreciação. Após o retorno dos órgãos, o próprio autor do produto fará cadastro nos aplicativos Facebook/Instagram para abertura da página e posterior criação do QR CODE.

### 2ª etapa

Num segundo momento, considerando que os serviços componentes da Rede de Atenção Psicossocial no território são geridos quase que na totalidade por OSS, será previamente enviada comunicação aos seus gestores, informando sobre a elaboração e objetivo deste produto, bem como da ciência dos órgãos gestores da administração direta. Uma vez cientes os gestores das OSS, idêntica comunicação será enviada aos gestores dos serviços. Vale ressaltar que a participação dos serviços na presente proposta tem caráter totalmente voluntário.

Estrategicamente, com o intuito de envolver todos os serviços da Rede de Atenção Psicossocial e dar visibilidade às atividades que existem no território, esta página será alimentada por conteúdo postado pelos próprios serviços, a partir dos registros (fotos e vídeos) das atividades voltadas à saúde mental que ofertam cotidianamente. Além de fotos e vídeos, poderão ser postados também materiais textuais e links, desde que os conteúdos tenham estreita relação com o campo da saúde mental e atendam ao propósito da página.

### 3ª etapa

Nessa etapa, considerando a ciência dos gestores em todos os níveis, será necessário que cada serviço escolha uma pessoa, a qual será colocada como um dos administradores da página. Apenas essa pessoa poderá fazer postagens, *após avaliar o material quanto à sua pertinência*

*e relevância para o objetivo da página*, sendo que, provisoriamente, cada serviço fará apenas 01 (uma) postagem por mês. Essa mesma pessoa receberá, via e-mail, o link e senha para acesso e postagens; as quais poderão ser iniciadas assim que os dados para acesso forem recebidos.

#### 4ª etapa

Após a conclusão das etapas acima, conforme também já descrito no projeto de pesquisa, o QR CODE será impresso em cartaz, que ficará disponível, inicialmente, na entrada da UBS participante da pesquisa. Essa ação, iniciada junto à UBS participante, tem como objetivo dar uma devolutiva, como forma de retorno à unidade quanto aos resultados da pesquisa. Posteriormente, e a critério e avaliação dos órgãos competentes, a estratégia poderá ser estendida a outras UBS e serviços da Rede de Atenção Psicossocial.

Acima do QR CODE haverá a seguinte pergunta: **VOCÊ TAMBÉM É LOUCO?** Abaixo do código haverá instruções para leitura e acesso à página da Rede de Atenção Psicossocial nos aplicativos Facebook/Instagram, que exibirão as seguintes frases (conforme ilustrado na capa do trabalho): **ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE M'BOI MIRIM – SOMOS LOUCOS POR SAÚDE MENTAL.**

Importa esclarecer que a página será acompanhada/monitorada pela interlocução de saúde mental da Supervisão Técnica de Saúde de M'Boi Mirim, que poderá orientar sobre a postagem ou retirada de conteúdos, de acordo com os objetivos da página, assim como estimular o envolvimento dos serviços da RAPS na divulgação de suas práticas.

## **CONCLUSÃO**

As mudanças no campo da Saúde Mental se dão dentro de um processo social complexo. Entretanto, essa complexidade diz mais de possibilidades que de impedimentos. Esse produto se insere nessa esfera de possibilidades; a possibilidade de desenvolver na sociedade uma postura sensível para com as pessoas em sofrimento psíquico. O campo da Saúde Mental requer mais sensibilidade que especialidade. Poucas pessoas podem se tornar “especialistas” em saúde mental, mas todas as pessoas podem desenvolver uma “postura sensível.